

É preciso criar meio de assegurar neutralidade tributária

27/06/2023

O advogado **Luiz Gustavo Bichara** afirmou nesta terça-feira (27/6) que embora a reforma tributária contenha "indiscutíveis méritos", há alterações que representam um "salto no escuro".

Reprodução



Luiz Gustavo Bichara participou do XI Fórum Jurídico de Lisboa
Reprodução

Presidente do Conselho Empresarial de Assuntos Jurídicos e Tributários da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Bichara participou do XI Fórum Jurídico de Lisboa, que ocorre de 26 a 28 de junho em Portugal.

"Seria preciso pensar um mecanismo que assegure a neutralidade da carga tributária não somente no momento da virada do modelo, mas de maneira perene. A alíquota do imposto sobre bens e serviços será a soma de três subalíquotas: federal, estadual e municipal. E esse é um aspecto realmente muito mal compreendido em geral", disse à **ConJur**.

"Haverá um aumento de carga tributária brutal para alguns setores da economia, principalmente para prestadores de serviço. Uma empresa de serviços hoje paga, aproximadamente, 8,65% de tributos sobre o consumo. Vai para entre 25% e 28%. Não é um aumento leve, e estamos a falar do setor que mais emprega no Brasil", prossegue.

Auditor Federal de Finanças e Controle na Controladoria-Geral da União do Brasil, **Luciano Fuck** também participou da discussão sobre o tema. A exposição foi focada na reforma tributária e na economia digital.

Ele elencou quatro desafios de reforma de tributação de renda e trabalho: adaptar a reforma ao planejamento tributário agressivo; à erosão das bases da previdência (trabalho sem emprego);

reduzir o contencioso tributário e dar segurança jurídica; garantir maior flexibilidade de ajuste às rápidas mudanças econômicas.

O evento

Esta edição do Fórum Jurídico de Lisboa tem como mote principal "Governança e Constitucionalismo Digital". O evento é organizado pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), pelo Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (ICJP) e pelo Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da FGV Conhecimento (CIAPJ/FGV)

Ao longo de três dias, a programação conta com 12 painéis e 22 mesas de discussão sobre temas da maior relevância para os estudos atuais do Direito — entre eles debates sobre mudanças climáticas, desafios da inteligência artificial, eficácia da recuperação judicial no Brasil e meios alternativos de resolução de conflitos.

Confira [aqui](#) a programação completa

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2023-jun-27/preciso-criar-meio-assegurar-neutralidade-tributaria/>